

Princípios de Composição do Vestuário



Princípios de Composição do Vestuário

Para trabalhar com roupas mais elaboradas é importante conhecer os princípios de composição do vestuário. Neste nicho de mercado, este tipo de peça é desenvolvido para clientes específicos que estão dispostos a pagar um preço mais elevado para ter uma roupa mais personalizada. Por isso, quem vai atender este cliente deve levar em consideração uma série de aspectos antes de fazer o projeto de uma roupa.

Estas regras não precisam necessariamente ser seguidas a risca, porém, é bom lembrar que em algumas ocasiões, não raro, há uma exigência de traje a rigor, muitas vezes expressa no próprio convite do evento. Cabe ao estilista usar a sua criatividade para elaborar peças interessantes dentro da realidade de sua clientela.

Os princípios da composição do vestuário levam em conta os seguintes aspectos:

PROPORÇÃO – significa manter as relações coerentes de dimensão das peças que compõem o “look”. **HARMONIA** – tornar um “look” harmônico é fazer com que este tenha um aspecto visual agradável.

OCASIÃO – as ocasiões estão classificadas em:

- **Esporte:** é o mais simples e informal. Mulheres: calças leves, camisetas coloridas, vestidos de tecidos leves, bermudas, sandálias, etc. Homens: calças de brim, camisas polo e de manga curta, jeans, sandálias.
- **Passeio** (esporte fino/tenue de ville): este tipo de traje requer um pouco de formalidade as principais ocasiões são: vernissagens, almoços, conferências, etc. Mulheres: pantalonas, túnicas, tailleur, bolsas pequenas e salto alto. Homens: ternos com gravata, mocassins.
- **Passeio completo ou social:** é um traje formal, as principais ocasiões são festas e recepções. Mulheres: conjuntos de crepe tailleur de seda, vestidos finos, salto alto, meias finas e bolsas pequenas. Homens: terno padrão de cor escura, camisa social, gravata e sapato preto.
- **Black-tie (ténue de soirée):** é o traje mais chique, noite de gala, com glamour e requinte. Mulheres: vestidos longos, sofisticados, com bordados e tecidos nobres, saltos alto, meias

finas, carteiras e bolsas pequenas, e uso de jóias. Homens: smoking, camisa branca, gravata borboleta e faixa preta na cintura, sapato liso com verniz. Festas ao ar livre: smoking branco.

Etiqueta no Vestir

Trajes Masculinos

Esporte: camisa sem gravata ou suéter de malha. **Esporte Completo:** acrescenta-se o blazer ou paletó esportivo acompanhado de gravata esporte.

Passeio Completo: terno padrão único para homens mais formais.

Recepção: terno escuro, camisa branca, gravata discreta. Rapazes ou homens jovens que queiram sair mais descontraídos tendem a abolir a gravata, usando camisa lisa e camiseta branca.

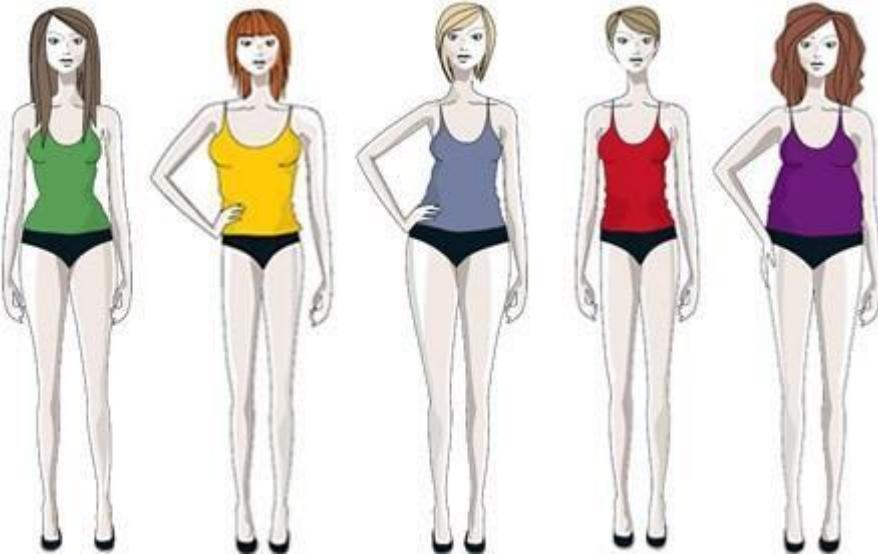
Para Entrevistas: opte por roupas sóbrias, não usando e nem misturando cores vivas. O sapato deve combinar com o cinto, e nunca use meias claras com calças escuras.

Trajes femininos

Esporte: calça comprida, bermuda. Saia e blusa. Não se deve usar este tipo de roupa em cerimônias oficiais. **Esporte Completo:** são os tailleur, vestidos e chemisier. **Passeio Completo:** usa-se vestido, tailleur, sapato scarpin; pode acompanhar uma bolsa pequena combinando com o sapato e/ou cinto.

Recepção: o traje de recepção é feito por vestidos de deux pièces (saia/blusa, ou tailleur) em tecidos nobres. **Para entrevistas:** evite roupas decoradas ou curtas, prefira roupas sóbrias e discretas; evite as roupas de tecidos transparentes ou muito justas.

TIPO FÍSICO



Além da ocasião em que a roupa será usada, deve-se levar também em consideração o tipo físico ou biótipo do cliente a fim de fazer com que a roupa lhe caia bem. Os principais biótipos são:

- **Longilíneo:** é o tipo manequim, pouco busto, pouco quadril, pernas alongadas e estatura acima de 1,64m, geralmente todas as peças de roupas caem bem.
- **Mini-longilíneo:** as mesmas características do longilíneo, apenas com estatura inferior. Deve tomar o cuidado apenas de não usar comprimentos muito longos para não achar a silhueta.
- **Triangular:** pouco busto, ombros estreitos, quadris largos, deve usar roupas que proporcione volume ao busto e não usar peças inferiores volumosas.
- **Triangular invertido:** contrário ao triangular, ombros largos, busto volumoso e quadris estreitos, valorizar o busto e procurar usar roupas que dêem mais volume aos quadris.
- **Quadrado:** ombros e quadris da mesma largura, cintura não muito definida, estatura mediana, não deve usar roupas muito justas.
- **Forte:** muito parecida com o quadrado, porém mais alto.

Como reconhecer e adequar tipo de Silhueta

A silhueta varia de pessoa para pessoa. A estatura é uma das indicações do tipo de silhueta, juntamente com o comprimento do tronco e a localização da linha do busto, da cintura e do quadril.

COMO ADEQUAR O MODELO AO TIPO DE SILHUETA

Para favorecer a silhueta, além de escolher o tecido mais adequado, devemos atentar para quatro elementos básicos: a linha, o detalhe, a textura e a cor. Cada um destes tem o poder de criar ilusões, porém, para tirar partido destes efeitos, é necessária uma análise realista do tipo de figura e decidir que características podem ser realçadas ou disfarçadas.

As linhas principais de uma peça de vestuário são aquelas que formam a silhueta ou linha de contorno. Podemos distinguir quatro tipos de formas: justo, semijusto, ligeiramente solto e solto. Uma peça justa ao corpo realça os contornos, enquanto que quanto mais solta a roupa, mais despercebida ficará a forma do corpo. Na elaboração de modelos sob medida, deve-se procurar o equilíbrio e a harmonia – a relação esteticamente agradável entre todos os elementos.

LINHAS ESTRUTURAIS

As linhas interiores de uma peça podem conferir uma nova dimensão à silhueta. Cada tipo de linha influencia de modo particular uma figura. Os nossos olhos tendem a se mover numa determinada direção – da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Existem alguns princípios gerais quanto à utilização das linhas:

1. Quanto mais longa, mais larga e mais repetida for a linha, maior será a sua influência;
2. As dobras de tecido (pregas, franzidos, drapejados) criam linhas e aumentam o volume;
3. Quanto mais linhas existirem no padrão do tecido, menos detalhes deverão ter a peça de roupa.
4.
 - Linhas verticais – Criam uma ilusão de altura e aspecto esguio. Porém, quando repetidas a intervalos regulares, podem dar à figura um aspecto mais largo e mais baixo, pois os olhos são atraídos de um lado para o outro.
 - Linhas horizontais – Têm a tendência para cortar a altura, especialmente quando dividem a figura ao meio. Mas uma linha horizontal colocada acima ou abaixo da linha média realça a zona menor, parecendo alongar visualmente a maior.
 - Linhas em diagonal – Podem contribuir para aumentar a altura ou a largura,

conforme o seu comprimento e ângulo. Uma diagonal longa cria uma ilusão de maior largura.

- Linhas curvas – Criam os mesmos efeitos que as linhas retas de localização semelhante, embora de uma forma mais sutil. O efeito visual é mais suave. Uma linha curva produz sempre um efeito de arredondamento e de maior corpulência.

DETALHES

Detalhes como mangas, golas, decotes e bolsos podem ter muita importância. A sua correta localização é que fará a harmonia da peça. Podem ter as seguintes finalidades:

1. Acentuar uma silhueta. Por exemplo, mangas sino em um vestido trapézio.
2. Dar realce a uma peça de vestuário simples.
3. Tornar prática uma peça de vestuário formal.
4. Despertar a atenção para uma característica interessante ou desviar a atenção de uma característica menos atraente.

COR E TEXTURA

Em geral as cores quentes, intensas e claras “avançam”, fazendo a figura parecer maior e as cores frias, discretas e escuras “recuam” fazendo-a parecer mais esguia.

A textura afeta igualmente de forma decisiva as dimensões da figura. As características descritas como textura podem ser o brilho ou a opacidade, o toque áspero ou macio, a rigidez ou maleabilidade, o peso e encorpamento que determinam o caiimento do tecido.

As texturas granulosas e felpudas são mais volumosas e dão um aspecto mais pesado à figura. Um tecido rígido pode fazer a figura parecer maior, por outro lado, uma tecido maleável adere mais ao corpo e pode fazer parecer menor. As cores são divididas em quatro grupos principais:

- Cores quentes: aquelas que conseguem provocar um efeito vibrante. Amarelo, vermelho, laranja. São muito usadas nas coleções primavera-verão, pois dão um clima de alegria e descontração. Porém, devem ser usadas com moderação.
- Cores frias: provocam um efeito de calma e tranqüilidade. Verde, azul. São muito usadas para roupas mais sóbrias e clássicas.
- Cores neutras: têm pouca intensidade. Bege, cinza, preto. São usadas para atenuar o efeito provocativo das cores quentes.
- Tons pasteis: as cores em seu tom mais suave, mais claro. São usadas quando a intenção é dar um clima de romantismo e inocência.

QUADRO DE COMBINAÇÕES HARMÔNICAS DE CORES		
Cor	Atenuado	Enriquecido
Vermelho	Cinza, Bege, Branco, Preto	Verde
Verde	Cinza, Bege, Branco, Preto	Vermelho
Azul	Bege, Areia, Branco, Preto	Laranja
Laranja	Cinza, Branco, Preto	Azul
Amarelo	Cinza, Branco, Preto	Violeta

PROPORÇÃO

As relações entre as diferentes partes de um determinado modelo designam-se proporções. Estas partes podem ser definidas pelas linhas estruturais ou resultar da forma como são utilizadas a cor e a textura. O ideal é que as proporções estejam em harmonia entre si e em relação à figura.

1. Motivos maiores (estampas e padrões) são indicados para uma figura mais volumosa;
2. Estampas e padrões grandes podem ser harmonizados se tiverem cores suaves;
3. Grandes zonas de cores contrastantes dividem a figura horizontalmente no ponto em que as cores diferentes se encontram. A utilização de uma só cor ou de tons aproximados dá a ilusão de uma figura mais esguia;
4. Os detalhes devem estar em proporção com a figura e a roupa. Por exemplo, quem tiver pouca estatura poderá aparentar muito volume na parte superior do corpo se usar uma gola muito grande. Uma pessoa muito alta com uma gola muito pequena pode parecer desproporcional.

Exigências legais específicas

Para dar início ao processo de abertura da empresa é necessário que se cumpram os seguintes procedimentos:

1) Consulta Comercial Antes de realizar qualquer procedimento para abertura de uma empresa deve-se realizar uma consulta prévia na prefeitura ou administração local. A consulta tem por objetivo verificar se no local escolhido para a abertura da empresa é permitido o funcionamento da atividade que se deseja empreender. Outro aspecto que precisa ser pesquisado é o endereço. Em algumas cidades, o endereço registrado na prefeitura é diferente do

endereço que todos conhecem. Neste caso, é necessário o endereço correto, de acordo com o da prefeitura, para registrar o contrato social, sob pena de ter de refazê-lo.

Órgão responsável:

Prefeitura Municipal; - Secretaria Municipal de Urbanismo.

2) Busca de nome e marca Verificar se existe alguma empresa registrada com o nome pretendido e a marca que será utilizada. Órgão responsável: - Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

3) Arquivamento do contrato social/Declaração de Empresa Individual Este passo consiste no registro do contrato social. Verifica-se também, os antecedentes dos sócios ou empresário junto a Receita Federal, por meio de pesquisas do CPF. Órgão responsável: - Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples).

4) Solicitação do CNPJ Órgão responsável: - Receita Federal.

5) Solicitação da Inscrição Estadual Órgão responsável: Receita Estadual

6) Alvará de licença e Registro na Secretaria Municipal de Fazenda O Alvará de licença é o documento que fornece o consentimento para empresa desenvolver as atividades no local pretendido. Para conceder o alvará de funcionamento a prefeitura ou administração municipal solicitará que a vigilância sanitária faça inspeção no local para averiguar se está em conformidade com a Resolução RDC nº 216/MS/ANVISA, de 16/09/2004. Órgão responsável: - Prefeitura ou Administração Municipal;

Secretaria Municipal da Fazenda.

7) Matrícula no INSS Órgão responsável: Instituto Nacional de Seguridade Social; Divisão de Matrículas – INSSAlém de todos esses procedimentos, é muito importante lembrar que essa atividade exige o conhecimento do Código de Defesa do Consumidor- Lei nº. 8.078/1990.

As empresas que fornecem serviços e produtos no mercado de consumo devem observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). O CDC foi instituído pela Lei n. 8.078, em 11 de setembro de 1990, com o objetivo de regular a relação de consumo em todo o território brasileiro, na busca do reequilíbrio na relação entre consumidor e fornecedor, seja reforçando a posição do primeiro, seja limitando certas práticas abusivas impostas pelo segundo.

É importante que o empreendedor saiba que o CDC somente se aplica às operações comerciais em que estiver presente a relação de consumo, isto é, nos casos em que uma pessoa (física ou jurídica) adquire produtos ou serviços como destinatário final.

A fim de cumprir as metas definidas pelo CDC, o empreendedor deverá conhecer bem algumas regras que sua empresa deverá atender, tais como: forma adequada de oferta e exposição dos produtos destinados à venda,

fornecimento de orçamento prévio dos serviços a serem prestados, cláusulas contratuais consideradas abusivas, responsabilidade dos defeitos ou vícios dos produtos e serviços, os prazos mínimos de garantia, cautelas ao fazer cobranças de dívidas.

Quando o atendimento é realizado no próprio domicílio, a obtenção do alvará de funcionamento é condicionada a declaração explícita dos vizinhos de que a atividade não traz prejuízos à comunidade, autorizando o funcionamento do estabelecimento.

Equipamentos

Os equipamentos necessários para a implantação do negócio variam em função do porte da empresa. No caso de pequenos empreendimentos onde o proprietário é o único envolvido no processo recomenda-se a aquisição de:

- duas máquinas de costura (reta e overlock);
- utensílios em geral;
- mesa
- cadeira
- ferro de passar roupas
- tábua de passar roupas.

Para empreendimentos maiores, com quatro funcionários, os equipamentos necessários são:

- 5 máquinas de costura com diferentes propósitos com as mesas e cadeiras
- 1 máquina overlock
- 2 máquinas de costura reta
- 1 cosideira
- 1 galoneira

Equipamentos para a administração do negócio:

- computador
- softwares • impressora • telefone Outros itens:
- 2 Mesas para medir e cortar tecidos;
- 3 Cadeiras
- 2 ferros de passar roupas
- 2 tábua de passar roupas
- 1 sofá de 3 lugares para os clientes
- 1 televisão 20 polegadas

Investimentos

Investimento consiste na aplicação de algum tipo de recurso esperando, um retorno superior aquele investido, em um determinado período de tempo. O investimento que deve ser feito em um empreendimento varia muito de acordo com seu porte. Para uma pequena empresa estima-se um investimento inicial entre R\$ 3 e 6 mil.

Os valores dos principais itens de investimento são os seguintes:

- 1 Máquina de costura reta; R\$ 998,00
- 1 Máquina de costura overlock; R\$ 498,00
- utensílios em geral; R\$ 300,00
- 1 mesa R\$ 80,00
- 1 cadeira R\$ 50,00
- 1 ferro de passar roupas R\$ 99,90
- 1 tábua de passar roupas R\$ 28,90

O valor do investimento para empreendimentos de maior porte que possuam além do empreendedor quatro funcionários é estimado entre R\$ 15 e 30 mil.

Para empreendimentos maiores, com quatro funcionários, os equipamentos necessários são:

- 5 máquinas de costura com diferentes propósitos com as mesas e cadeiras
- 1 máquina overlock R\$ 498,00
- 2 costura reta R\$ 998,00 por unidade
- 1 cosideira R\$ 1.380,00
- 1 galoneira R\$ 2.398,00

Equipamentos para a administração do negócio:

- computador completo R\$ 2.000,00
- softwares R\$ 100,00
- impressora R\$ 300,00

Outros itens:

- 2 Mesas para medir e cortar tecidos R\$ 150,00 por unidade
- 3 Cadeiras R\$ 50,00 por unidade
- 2 ferros de passar roupas R\$ 99,90 por unidade
- 2 tábuas de passar roupas R\$ 28,90 por unidade
- 1 sofá 3 lugares para os clientes R\$ 450,00
- 1 televisão 20 polegadas R\$ 489,00

Utensílios em geral: R\$ 600,00 Além dos investimentos citados anteriormente ainda haverá a necessidade de investimentos pré-operacionais para a constituição da empresa, despachantes, contadores, projetos etc. além de despesas de reforma e adequação do imóvel (se for o caso) antes que o empreendimento comece a funcionar. O projeto ainda exige a formação de um capital de giro mínimo.